

RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1. PRÓ-GESTÃO	3
2. CONTEXTO ECONÔMICO	3
3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA.....	6
4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	6
4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	7
5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP.....	15
6. ANÁLISE DOS IMÓVEIS PRESENTES NAS CARTEIRAS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO.....	18
7. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE.....	20
8. ANÁLISE DOS RISCOS	21
8.1. RISCO DE MERCADO	21
8.2. RISCO DE CRÉDITO	21
8.3. RISCO DE LIQUIDEZ	21
8.4. RISCO DE SOLVÊNCIA	22
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira do **Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itu - ITUPREV**, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, em especial a Resolução CMN nº 5.272/2025, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 4.0 – 04 de fevereiro de 2026.

Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 5.272/2025, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de junho de 2026. A partir disso, serão analisados critérios referentes aos ativos investidos, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além da aderência dos investimentos realizados à Política de Investimentos vigente.

1.1. PRÓ-GESTÃO

Com a adesão ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (PRÓ-GESTÃO RPPS), em abril de 2018, o ITUPREV reforçou seu compromisso com o aprimoramento contínuo da governança, da transparência e da prestação de contas da gestão. O RPPS obteve inicialmente a certificação de Nível II, em agosto de 2020, sendo renovada em setembro de 2023.

2. CONTEXTO ECONÔMICO

O primeiro semestre de 2026 foi marcado por um ambiente econômico desafiador, caracterizado por juros ainda elevados, inflação acima da meta, fragilidade fiscal e volatilidade nos mercados. No Brasil, a atividade econômica avançou no início do ano, com crescimento de 1,1% do PIB no primeiro trimestre. Entretanto, os indicadores

divulgados posteriormente passaram a sinalizar moderação do ritmo de expansão. O mercado de trabalho permaneceu resiliente, contribuindo para a sustentação da renda e do consumo das famílias.

No campo inflacionário, os preços permaneceram pressionados ao longo do semestre, com destaque para os grupos de alimentação, habitação, energia elétrica e serviços. Embora alguns indicadores tenham apontado desaceleração na margem, a inflação seguiu acima da meta, mantendo as expectativas em níveis elevados. Nesse contexto, o Copom iniciou o ciclo de flexibilização monetária, reduzindo a taxa Selic de 15,00% para 14,25% ao ano, mas preservou uma comunicação cautelosa, condicionando novos cortes à evolução da inflação, da atividade econômica, das expectativas e do quadro fiscal.

No cenário fiscal, as preocupações permaneceram relevantes ao longo do semestre, diante da persistência dos déficits públicos, do elevado nível de endividamento e das incertezas quanto à capacidade de cumprimento das metas estabelecidas. Em maio, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 56,1 bilhões, enquanto a Dívida Bruta do Governo Geral alcançou 81,1% do PIB. Esse quadro manteve elevada a percepção de risco fiscal, influenciando as expectativas do mercado e aumentando a sensibilidade dos ativos domésticos.

No ambiente externo, a economia dos Estados Unidos manteve-se resiliente, embora tenham surgido sinais de moderação no mercado de trabalho, enquanto o Fed preservou a taxa de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano. Na zona do euro, a atividade permaneceu enfraquecida, e a inflação ainda acima da meta levou o BCE a elevar os juros em 0,25p.p. em junho, para 2,25% a.a.. Na China, a economia apresentou expansão moderada, ainda limitada pela fragilidade da demanda interna, pelas pressões no setor imobiliário e pelo menor impulso do comércio exterior.

O cenário geopolítico também contribuiu para a volatilidade dos mercados, especialmente em razão das tensões envolvendo Estados Unidos, Irã e Israel. Os riscos de interrupção do fluxo de petróleo pelo Estreito de Ormuz elevaram os preços da commodity e os prêmios de risco em determinados momentos. Contudo, a sinalização de um cessar-fogo em junho favoreceu a forte queda das cotações do

petróleo, reduzindo parte das preocupações relacionadas à inflação global e aos custos de energia.

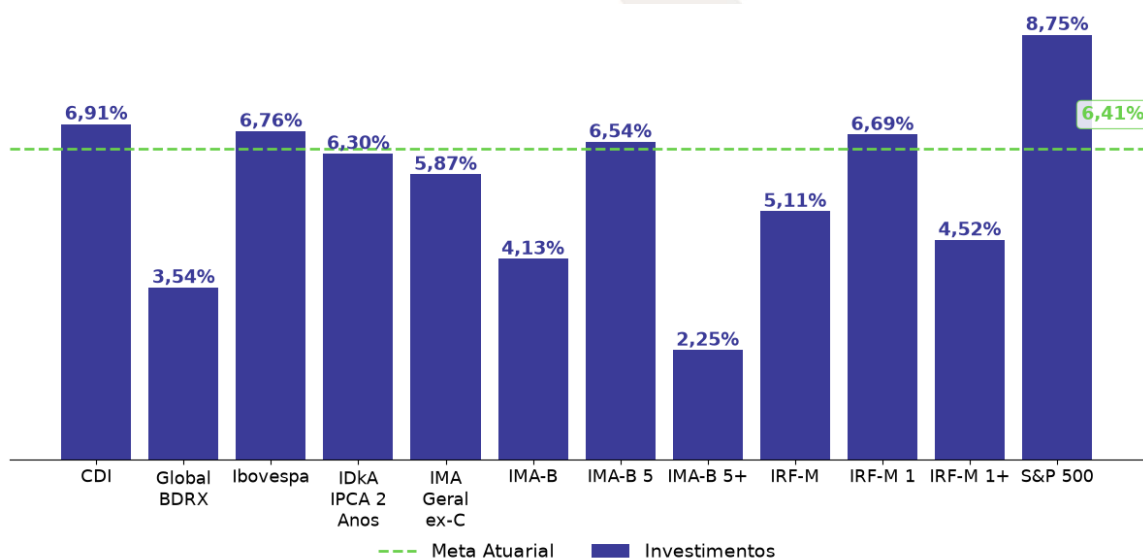
No que se refere aos investimentos, o semestre apresentou desempenho positivo, embora desigual entre os diferentes índices e, em grande parte, inferior à meta atuarial. Os principais destaques foram o S&P 500, que avançou 8,75%, o CDI, com retorno de 6,91%, o Ibovespa, que acumulou 6,76%, e o IRF-M 1, que registrou valorização de 6,69%.

Na renda fixa, os ativos de menor duration foram favorecidos pelo elevado patamar da taxa Selic, com destaque para o CDI e o IRF-M 1. Os índices de prazo mais curto atrelados à inflação também apresentaram desempenho próximo à meta atuarial, como o IMA-B 5, que acumulou 6,54%, e o IDkA IPCA 2 Anos, com retorno de 6,30%. Por outro lado, os ativos de maior duration registraram desempenho mais limitado, refletindo a manutenção de prêmios elevados na curva de juros diante das incertezas fiscais e inflacionárias.

Na renda variável, o Ibovespa apresentou retorno positivo de 6,76%, embora acompanhado de elevada volatilidade ao longo do período. No exterior, o S&P 500 foi o principal destaque, com valorização de 8,75%, enquanto o Global BDRX apresentou desempenho mais moderado, de 3,54%. O resultado do índice de BDRs refletiu a valorização dos ativos internacionais, parcialmente compensada pelos efeitos da variação cambial ao longo do semestre.

Dessa forma, o primeiro semestre de 2026 reforçou a relevância das estratégias mais conservadoras nas carteiras dos RPPS, especialmente aquelas vinculadas ao CDI e aos vértices mais curtos da curva de juros. Ao mesmo tempo, o período evidenciou a maior sensibilidade dos ativos de duration mais longa às incertezas fiscais e inflacionárias, bem como aos movimentos de reprecificação da curva. A renda variável, por sua vez, apresentou desempenho favorável, embora tenha permanecido sujeita a níveis mais elevados de volatilidade.

Rentabilidade Acumulada – Primeiro Semestre de 2026



Fonte: Quantum Axis e UNO.

3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA

A Gestão de Investimentos do ITUPREV é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

- I. Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, à Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;
- III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2026.

4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira é gerida com atenção e dedicação pela gestão previdenciária, levando em conta os riscos derivados das mudanças econômicas nacionais e internacionais que impactam os mercados. O portfólio é estruturado para mitigar riscos e garantir, a

médio e longo prazo, os recursos para os benefícios do ITUPREV.

A carteira conta com 78 fundos de investimento, sendo 34 de renda fixa, 16 de renda variável, 8 no segmento de investimentos no exterior, 5 fundos multimercado, 8 fundos de participação e 7 fundos de investimento imobiliário. Além disso, o RPPS possui 39 títulos adquiridos de forma direta, sendo 38 marcados na curva e 1 a mercado.

O objetivo da diversificação é reduzir a exposição a um único risco, mercado ou indexador, otimizando a relação risco/retorno/liquidez e trazendo mais estabilidade aos resultados.

4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do ITUPREV, em junho, estava composta da seguinte forma, em consonância com as normas legais pertinentes e com a Política de Investimentos vigente:

ATIVO	SALDO R\$	%	ENQUADRAMENTO
BB TP FI RF REF DI	91.145.626,45	8,45%	7, I
BB IDKA 2 TP FI RF PREVID	2.737.168,93	0,25%	7, I
SANTANDER IRF-M 1 TP FI RF RESP LIMITADA	24.951.210,26	2,31%	7, I
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	11.125.466,77	1,03%	7, I
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TP FI FINANCEIRO RF RL	5.381.551,37	0,50%	7, I
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP FIF RF - RESP LIMITADA	5.627.598,03	0,52%	7, I
CAIXA BRASIL 2030 III TP FI RF	13.495.833,51	1,25%	7, I
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	8.320.106,59	0,77%	7, I
ICATU VANGUARDA SIMPLES SOBERANO FIF CI RF RL	7.199.165,89	0,67%	7, I
BRABESCO IDKA PRÉ 2 FI RF	23.958.951,44	2,22%	7, I
SANTANDER FI IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA	9.736.230,03	0,90%	7, I
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	10.722.922,56	0,99%	7, I
ICATU VANGUARDA PRE-FIXADO FIF RF LP	4.264.055,94	0,40%	7, I
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC	2.012.023,86	0,19%	7, I
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	463.822,41	0,04%	7, I
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	10.202.129,33	0,95%	7, I
BB IRF-M TP FI RF PREVID	4.031.858,78	0,37%	7, I
BRABESCO PARANOÁ FIF	4.042.325,27	0,37%	7, I
TÍTULOS PÚBLICOS	318.858.353,82	29,57%	7, III
BRABESCO PREMIUM FI RF REF DI	48.113.082,95	4,46%	7, V
MAG CASH FI RF LP	13.810.028,35	1,28%	7, V
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REF DI	73.667.508,51	6,83%	7, V
SAFRA DI MASTER FI RF REF DI LP	14.392.495,82	1,33%	7, V
BB CORPORATE BANCOS FIF CIC RF LP RL	4.040.614,51	0,37%	7, V
TÍTULOS PRIVADOS	112.956.431,02	10,48%	7, VI
BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIC RF CP LP	25.139.114,56	2,33%	7, VII

ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	23.740.021,44	2,20%	7, VII
SPX SEAHAWK ADVISORY FICFI RENDA FIXA CP LP	10.826.296,27	1%	7, VII
SOMMA TORINO FI RF CP LP	12.046.027,45	1,12%	7, VII
WESTERN ASSET CREDITO BANCARIO PLUSFI RENDA FIXA	3.489.187,03	0,32%	7, VII
4UM FI RF CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO	4.423.667,80	0,41%	7, VII
PORTO MASTER BANCÁRIO RL FIF RENDA FIXA REF DI CP	4.371.187,85	0,41%	7, VII
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	33.315,80	0%	7, IX
FIDC MULTISSETORIAL MAXIMUM	14.813,00	0%	7, IX
PREMIUM FIDC SÊNIOR	906,50	0%	7, IX
FIDC MULTISSETORIAL MASTER III	0,00	0%	7, IX
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	11.934.588,48	1,11%	8, I
OWN PARTICIPAÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO FIA	6.145.546,32	0,57%	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	11.368.527,60	1,05%	8, I
VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL FI AÇÕES	1.745.945,98	0,16%	8, I
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	3.283.840,30	0,30%	8, I
ITAÚ ACOES S&P500 BRL RESP LTDA	1.134.635,58	0,11%	8, I
ITAÚ INST SMART AÇÕES BRASIL 50 FIC FIA	1.064.501,44	0,10%	8, I
ITAÚ INFLATION EQUITY OPPORTUNITIES AÇÕES FIC FI	3.183.093,59	0,30%	8, I
SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC DE FI EM AÇÕES	2.140.590,02	0,20%	8, I
SAFRA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL FIF	745.212,38	0,07%	8, I
BRADESCO CENTURION DIVIDENDOS FIF CIC AÇÕES - RL	992.680,74	0,09%	8, I
SANTANDER AÇÕES GLOBAIS REAIS BDR ETF AÇÕES FIF RL	3.257.676,34	0,30%	8, III
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1.165.781,65	0,11%	8, III
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I	1.371.350,11	0,13%	8, III
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF BDR NÍVEL I	1.223.585,87	0,11%	8, III
CAIXA EXPERT PIMCO INCOME MULTIMERCADO LP	3.721.085,86	0,35%	9, II
PRINCIPAL GLOBAL HIGH YIELD FI MULTI IE	4.549.179,72	0,42%	9, II
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	2.466.497,53	0,23%	9, II
ICATU VANGUARDA FOF GLOBAL BRL FIF CL INV RF RL	2.156.008,39	0,20%	9, II
COMPASS NINETY ONE GLOBAL FRANCHISE BRL FIF FIA	1.058.671,51	0,10%	9, II
SCHRODER GAIA CONTOUR TECH EQUITY LONG & SHORT	1.243.133,44	0,12%	9, II
AZ QUEST AZIMUT S HYBRIDS FIF DA CIC MULT RL	2.165.850,01	0,20%	9, II
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO FIC MULTI	5.348.692,88	0,50%	10, I
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM	15.483.857,44	1,44%	10, I
RIO BRAVO PROTECAO PORT II FIF MULTIMERCADO - RL	9.974.258,09	0,93%	10, I
RIO BRAVO PROTEÇÃO DINÂMICO FI MULT - RL	4.793.376,92	0,44%	10, I
SAFRA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA AMERICANA - RL	3.115.097,72	0,29%	10, I
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTIESTRATÉGIA RL	22.795.167,00	2,11%	10, III
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULT	3.454.443,25	0,32%	10, III
BTG PACTUAL INFRA II FIC FIP MULTIESTRATÉGIA RL	15.016,24	0%	10, III
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I MULTIESTRATÉGIA RL	2.182.147,05	0,20%	10, III
FIP INFRAESTRUTURA ENERGIA SUSTENTÁVEL II	113.449,03	0,01%	10, III
KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP	9.265.038,33	0,86%	10, III
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INST I FIP MULTIESTR RL	12.285.571,03	1,14%	10, III
FIP NOVA RAPOSO MULTIESTRATÉGIA	1.023.617,62	0,09%	10, III
OURO REC DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII RL	2.809.990,98	0,26%	11
SPX GALPÕES LOGÍSTICOS FEEDER INST RESP LIMITADA FII	800.766,63	0,07%	11
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS FII - RESP LIMITADA	4.265.823,39	0,40%	11
KINEA II REAL ESTATE EQUITY RESP LIMITADA FII	32.768,52	0%	11



BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND RL FII	136.202,16	0,01%	11
CENESP RESP LIMITADA FII	4.544,40	0%	11
BTG HOSPITALIDADE RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FII	2.873.776,18	0,27%	11
TOTAL	1.078.232.687,81	100,00%	-

Fonte: UNO – junho/2026.

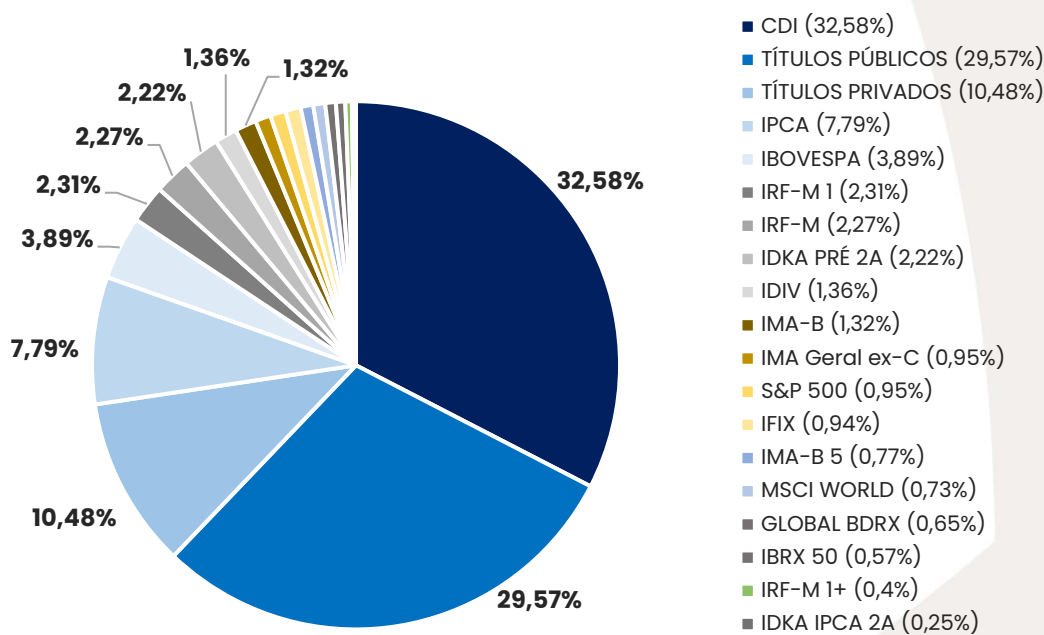
Com relação aos enquadramentos, a carteira de Investimentos do ITUPREV possui a seguinte distribuição:

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2026						
Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 06/2026 (R\$)	Saldo 06/2026 (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º I – FI RF Ref 100% títulos TN	239.418.047,42	22,20%	9,00%	25,00%	90,00%
	7º III – Títulos de emissão do TN	318.858.353,82	29,57%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º V – FI de Renda Fixa	154.023.730,14	14,28%	8,00%	14,00%	60,00%
	7º, VI – Ativos Bancários	112.956.431,02	10,48%	0,00%	12,00%	15,00%
	7º VII – Crédito Privado	84.035.502,40	7,79%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º, IX – FIDC – sênior	49.035,30	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		909.341.100,10	84,34 %	37,00%	86,00%	100,00%
Renda Variável	8º I – FI em Ações	43.739.162,42	4,06%	3,00%	9,00%	20,00%
	8º, III – Ações – BDR Nível I	7.018.393,97	0,65%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Variável		50.757.556,39	4,71%	3,00%	10,00%	20,00%
Exterior	9º II – Investimento no Exterior	17.360.426,46	1,61%	0,00%	0,00%	0,00%
	Total de Exterior	17.360.426,46	1,61%	0,00%	0,00%	0,00%
Estruturado	10 I – Multimercado	38.715.283,05	3,59%	0,00%	4,00%	10,00%
	10 III – Fundos de Investimento em Participações	51.134.449,55	4,74%	0,00%	0,00%	0,00%
Total de Estruturados		89.849.732,60	8,33 %	0,00%	4,00%	10,00%
Imobiliário	Art. 11 – Fundos Imobiliários	10.923.872,26	1,01%	0,00%	0,00%	0,00%
	Total de Imobiliário	10.923.872,26	1,01%	0,00%	0,00%	0,00%
Total PL		1.078.232.687,81	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Em relação à diversificação, os investimentos do ITUPREV estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, com predominância de renda fixa (84,34%) e participação complementar de estruturados (8,33%), renda variável (4,71%), exterior (1,61%) e fundos imobiliários (1,01%), especialmente nos enquadramentos art. 7, III (29,57%), art. 7, I (22,20%) e art. 7, V (14,28%). No que se refere às estratégias e benchmarks, há maior concentração em títulos públicos adquiridos diretamente (29,57%) e em fundos atrelados ao CDI (32,58%), sem alterações estruturais relevantes no semestre.

Abaixo estão os fatores de risco aos quais o ITUPREV esteve exposto durante o primeiro semestre de 2026:

Distribuição por Benchmark



Fonte: UNO – junho/2026

Distribuição por Benchmark (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
TÍTULOS PÚBLICOS	30,64	29,88	29,90	29,83	29,71	29,57
TÍTULOS PRIVADOS	12,46	12,40	12,43	12,40	10,49	10,48
CDI	29,09	30,03	30,08	29,71	32,67	32,58
IPCA	7,88	7,83	7,82	7,81	7,83	7,79
IBOVESPA	4,22	4,24	4,15	4,12	3,93	3,89
IRF-M 1	1,95	1,95	2,33	2,32	2,32	2,31
IRF-M	1,57	1,56	1,92	1,92	1,91	2,27
IDKA PRÉ 2A	2,01	2,01	1,97	1,96	1,95	2,22
IDIV	1,48	1,53	1,50	1,46	1,35	1,36
IMA-B	1,49	1,45	1,33	1,34	1,34	1,32
IMA Geral ex-C	0,00	0,00	0,00	0,95	0,95	0,95
S&P 500	0,95	0,95	0,92	0,94	0,95	0,95
IFIX	1,00	1,00	0,98	0,97	0,95	0,94
IMA-B 5	1,10	1,15	0,78	0,78	0,78	0,77
MSCI World	1,59	1,53	1,45	0,99	1,00	0,73
GLOBAL BDRX	1,19	1,15	1,08	1,15	0,66	0,65
IBRX 50	0,61	0,61	0,60	0,61	0,57	0,57
IRF-M 1+	0,42	0,42	0,40	0,40	0,40	0,40
IDKA IPCA 2A	0,26	0,26	0,26	0,26	0,26	0,25
SMLL	0,11	0,11	0,10	0,10	0,00	0,00

Fonte: UNO

Foi realizada a abertura das carteiras dos fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos do ITUPREV estão alocados e qual o real nível de risco incorrido pela carteira. A partir daí, esses ativos foram consolidados com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela abaixo apresenta as 40 maiores posições da carteira do ITUPREV que, somadas, representam mais de 82% dos recursos:

Nome do Ativo	Valor do Ativo (mil R\$)	Participação do Ativo
Títulos Públicos / adquiridos diretamente*	318.858,35	27,15%
Depósitos a prazo e outros títulos de IF (omitidos)	48.521,27	4,13%
Imóveis - Terreno	48.388,89	4,12%
Operações Compromissadas - LFT - 01/06/2031	33.464,18	2,85%
Ações (omitidas)	30.977,97	2,64%
Debêntures (omitidas)	30.439,98	2,59%
Cotas de Fundos (omitidas)	29.433,18	2,51%
Títulos Públicos (omitidos)	26.552,77	2,26%
Operações Compromissadas (omitidas)	26.137,57	2,23%
LFT - Venc.: 01/03/2028	23.273,36	1,98%
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	22.795,17	1,94%
LF SANTANDER - 05/10/2026 - adquirida diretamente	20.009,33	1,70%
NTN-B - Venc.: 15/08/2026	19.004,34	1,62%
Operações Compromissadas - LFT - 01/03/2027	18.533,85	1,58%
LF BTG Pactual - 01/02/2027 - adquirida diretamente	16.294,34	1,39%
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	15.469,42	1,32%
Imóveis - Terreno	14.324,46	1,22%
LFT - Venc.: 01/09/2027	14.011,95	1,19%
LFT - Venc.: 01/03/2029	13.937,63	1,19%
LF BTG Pactual - 19/03/2029 - adquirida diretamente	12.858,41	1,09%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INST I RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	12.285,57	1,05%
LFT - Venc.: 01/03/2027	11.736,80	1,00%
LF Santander - 27/03/2028 - adquirida diretamente	11.720,55	1,00%
LF BTG Pactual - 25/03/2030 - adquirida diretamente	11.707,51	1,00%
LFT - Venc.: 01/09/2028	11.445,07	0,97%
LTN - Venc.: 01/07/2026	10.676,21	0,91%
LTN - Venc.: 01/10/2026	10.311,76	0,88%
Imóveis - Terreno	9.460,55	0,81%
KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INST I RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	9.265,04	0,79%
LFT - Venc.: 01/03/2030	9.128,81	0,78%
LFT - Venc.: 01/09/2029	8.658,48	0,74%
LFT - Venc.: 01/12/2030	8.325,77	0,71%
LF BTG Pactual - 03/03/2027 - adquirida diretamente	8.151,78	0,69%
Imóveis - Terreno	8.017,68	0,68%
Imóveis - Terreno	7.285,06	0,62%
Operações Compromissadas - LTN - 01/10/2027	6.763,05	0,58%
LFT - Venc.: 01/12/2031	6.740,07	0,57%
Investimento no Exterior (omitido)	6.574,43	0,56%
LFT - Venc.: 01/03/2032	6.261,14	0,53%
LFT - Venc.: 01/06/2032	6.250,83	0,53%

Fonte: Quantum Axis e UNO – 40 maiores posições consolidadas (30/06/2026)

Obs: Respaldados nas regras da Resolução CVM nº 175, alguns fundos investidos pelo RPPS têm suas carteiras recentes omitidas, o que prejudica a consolidação das informações referentes ao fechamento de junho.

**A posição em "Títulos Públicos / adquiridos diretamente" são NTN-Bs adquiridas de maneira direta pelo RPPS, conforme a tabela abaixo.*

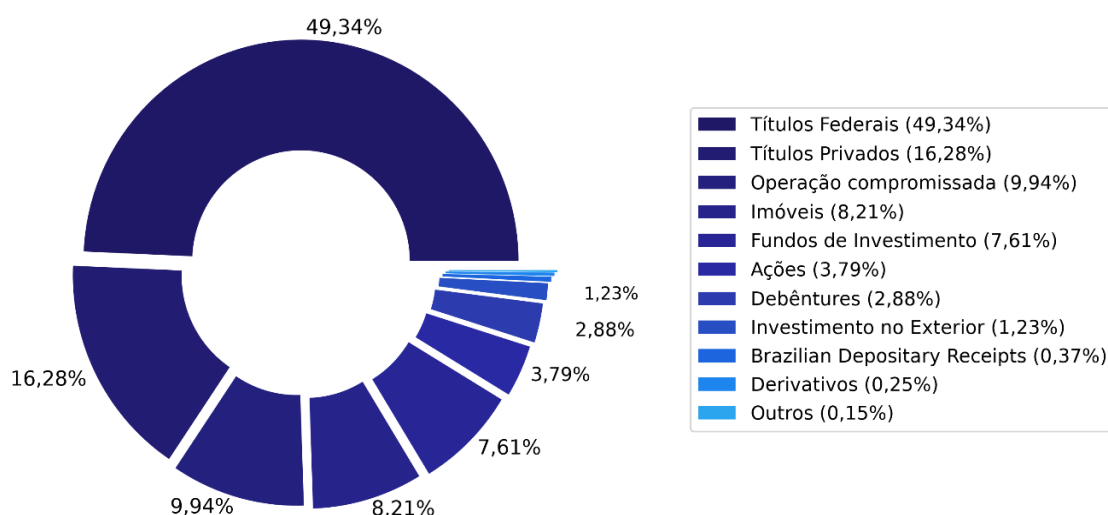
Título	Vencimento	Saldo (R\$)	% PL
NTN-B 2026	15/08/2026	R\$ 13.517.347,47	1,25
NTN-F 2027	01/01/2027	R\$ 8.517.996,29	0,79
NTN-B 2027	15/05/2027	R\$ 10.827.731,11	1,00
NTN-B 2028	15/08/2028	R\$ 11.161.186,80	1,04
NTN-B 2028	15/08/2028	R\$ 5.405.179,97	0,50
NTN-F 2029	01/01/2029	R\$ 14.926.399,69	1,38
NTN-F 2029	01/01/2029	R\$ 38.176.427,12	3,54
NTN-B 2029	15/05/2029	R\$ 5.234.588,51	0,49
NTN-B 2029	15/05/2029	R\$ 8.431.994,61	0,78
NTN-B 2030	15/08/2030	R\$ 8.677.914,87	0,80
NTN-B 2030	15/08/2030	R\$ 5.391.035,83	0,50
NTN-B 2032	15/08/2032	R\$ 8.663.168,35	0,80
NTN-B 2040	15/08/2040	R\$ 13.978.207,98	1,30
NTN-B 2040	15/08/2040	R\$ 12.970.690,92	1,20
NTN-B 2040	15/08/2040	R\$ 7.158.442,24	0,66
NTN-B 2040	15/08/2040	R\$ 11.796.317,77	1,09
NTN-B 2040	15/08/2040	R\$ 3.781.855,75	0,35
NTN-B 2040	15/08/2040	R\$ 2.798.950,90	0,26
NTN-B 2040	15/08/2040	R\$ 4.254.578,38	0,39
NTN-B 2040	15/08/2040	R\$ 4.016.827,25	0,37
NTN-B 2040	15/08/2040	R\$ 49.106.268,20	4,55
NTN-B 2040	15/08/2040	R\$ 29.485.474,18	2,73
NTN-B 2040	15/08/2040	R\$ 5.555.177,33	0,52
NTN-B 2040	15/08/2040	R\$ 11.314.941,73	1,05
NTN-B 2040	15/08/2040	R\$ 23.709.650,57	2,20
LF SANTANDER IPCA	05/10/2026	R\$ 20.009.326,14	1,86
LF SANTANDER PRÉ	25/01/2027	R\$ 6.135.593,88	0,57
LF BTG PACTUAL IPCA	01/02/2027	R\$ 16.294.339,05	1,51
LF BTG PACTUAL IPCA	03/03/2027	R\$ 8.151.784,97	0,76
LF BTG PACTUAL IPCA	17/03/2027	R\$ 4.233.101,28	0,39
LF BTG PACTUAL IPCA	19/04/2027	R\$ 3.482.232,96	0,32
LF BTG PACTUAL IPCA	04/10/2027	R\$ 760.470,60	0,07
LF BTG PACTUAL IPCA	04/10/2027	R\$ 1.525.180,31	0,14
LF SANTANDER IPCA	24/01/2028	R\$ 6.024.614,34	0,56
LF SANTANDER IPCA	27/03/2028	R\$ 11.720.546,72	1,09
LF BTG PACTUAL IPCA	19/03/2029	R\$ 12.858.414,45	1,19
LF BTG PACTUAL IPCA	25/03/2030	R\$ 11.707.506,42	1,09
LF BTG PACTUAL IPCA	22/08/2030	R\$ 4.469.689,81	0,41
LF BTG PACTUAL IPCA	22/08/2030	R\$ 5.583.630,09	0,52
TOTAL		431.814.784,84	40,02%

Considerando a carteira consolidada, observamos que 49,34% dos recursos do ITUPREV são investidos em títulos públicos federais adquiridos direta e indiretamente e 9,94% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Ou seja, o lastro final de 59,28% dos recursos investidos pelo RPPS é o Tesouro Nacional.

O risco de crédito destes títulos é considerado o menor do mercado brasileiro (risco soberano).

Em complemento, há alocação em títulos privados (16,28%), imóveis (8,21%), fundos de investimento cujas carteiras não estão disponíveis (7,61%), ações (3,79%), debêntures (2,88%), investimentos no exterior (1,23%), *Brazilian Depositary Receipts - BDRs* (0,37%), derivativos (0,25%) e demais ativos classificados como “outros” (0,15%).

Distribuição por Tipo de Ativo

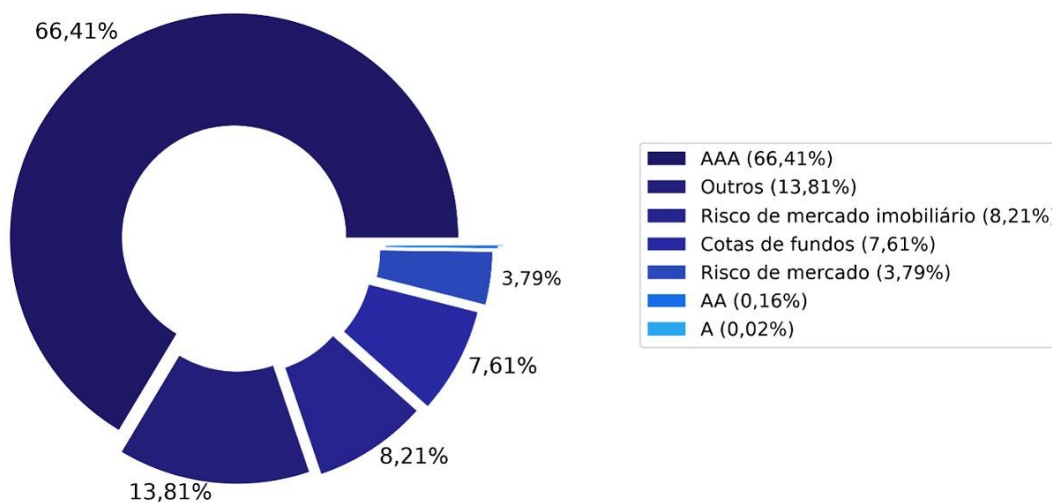


Fonte: Quantum Axis e UNO – junho/2026.

Com relação ao risco de crédito, observa-se que a carteira consolidada do ITUPREV possui 66,41% dos recursos investidos em ativos classificados como AAA, considerando títulos privados e títulos de emissão do Tesouro Nacional, com classificação equivalente ao rating soberano do país, os quais são considerados como os de menor risco de crédito do mercado brasileiro. Em complemento, há ativos classificados como “outros” (13,81%), para os quais não foi identificado rating, bem como ativos classificados como “risco de mercado imobiliário” (8,21%), cotas de fundos (7,61%) e ativos classificados como “risco de mercado” (3,79%). Em menor proporção, há ainda ativos classificados como AA (0,17%) e A (0,02%).

O gráfico abaixo demonstra o nível de risco incorrido nas aplicações do ITUPREV:

Distribuição por Rating de Crédito



Fonte: Quantum Axis e UNO.

5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP

O ITUPREV tem em carteira 8 Fundos de Investimento em Participações, sendo eles: BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULT (44.172.951/0001-13), BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULT (35.640.811/0001-31), BTG PACTUAL INFRA II FIC FIP MULTISTRATÉGIA (14.584.094/0001-06), BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I - FI EM COTAS DE FIP MULT RESP LIMITADA (21.098.129/0001-54), KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP (41.745.796/0001-99), KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INST I FIP MULTIST RESP LIMITADA (27.782.774/0001-78), FIP INFRAESTRUTURA ENERGIA SUSTENTÁVEL II (13.301.359/0001-40) e FIP NOVA RAPOSO MULTISTRATÉGIA (21.498.349/0001-75).

O BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULT RESP LTDA tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas no médio e longo prazo por meio da aquisição de participações em sociedades alvo, atuando sob uma estratégia multiestratégia voltada à economia real, como educação, tecnologia, serviços financeiros e telecomunicações. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo tem participação em ações da BEONTAG AUTO ADESIVOS PARANA S/A, INSPIRA MUDANCA PARTICIPACOES S/A, PORTO ASSISTENCIA PARTICIPACOES S.A e BRASIL TELECOM COMUNICACAO MULTIMII e a estratégia conta com um prazo total de 7 anos.



O BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULT segue a mesma safra de produtos do fundo anterior, tendo como objetivo replicar a estratégia do fundo FIP Economia Real, focando em empresas situadas em mercados endereçáveis com receitas previsíveis e recorrentes. O lastro de referência da estratégia está concentrado em ações da Vita Participações S/A, companhia que atua como holding de investimentos, participando societariamente de empresas voltadas a setores como saúde e gestão de ativos. Por fim, destaca-se que o fundo tem um prazo de duração de 8 anos.

O BTG PACTUAL INFRA II FIC FIP MULTIESTRATÉGIA RESP LTDA diferente dos demais, não é da safra de produtos Economia Real, tem como principal objetivo proporcionar a valorização de suas cotas no médio e longo prazo por meio da alocação em cotas de fundos de investimento em participações com foco em infraestrutura, atuando sob uma estratégia multiestratégia voltada a ativos em dos segmentos de logística e ativos operacionais. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo possui cotas do fundo BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIP MULTIESTRATÉGIA, cuja carteira é concentrada na empresa CONTRAIL LOGISTICA S.A. O prazo total da estratégia é de 10 anos.

O BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I - FI EM COTAS DE FIP MULTIESTRATÉGIA RESP LIMITADA tem como objetivo proporcionar a valorização por meio da alocação em cotas de fundos de investimento em participações com foco em ativos florestais e cadeia produtiva de madeira. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo possui cotas do BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FIP MULTIESTRATÉGIA, cuja carteira é composta majoritariamente por participações em veículos como TIMBER XII SPE S.A., TIMBER IX PARTICIPAÇÕES S.A., FAZENDA CORISCO PARTICIPAÇÕES S.A. e BTGI SANTA TEREZINHA HOLDING S.A. O prazo total da estratégia é de 12 anos.

O KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP tem como objetivo adquirir participações em empresas líderes regionais com alto potencial de crescimento, concentrando-se nos setores de saúde, educação e tecnologia. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo tem participação em ações da SEB ESCOLAS DE ALTA PERFORMANCE S.A, ALVORADA PARTICIPACOES S.A., S&S HOLDING LTDA. e COBASI COMERCIO DE PRODUTOS BASICOS. O prazo total da estratégia é de 10 anos.

O KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INST I FIP MULT RESP LTDA tem como objetivo

proporcionar a valorização de suas cotas por meio da alocação em cotas de fundos de investimento em participações com estratégia de private equity, atuando sob uma abordagem multiestratégia com foco em empresas de médio e grande porte com potencial de crescimento e geração de valor. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo possui cotas do KINEA PRIVATE EQUITY IV MASTER FIP MULTIESTRATÉGIA, cuja carteira é composta por participações em empresas como HOLDING VERZANI & SANDRINI S.A., MATERA SYSTEMS S.A., QUARTIER PARTICIPAÇÕES S.A., GWUP S.A., COBASI COMÉRCIO DE PRODUTOS BÁSICOS E INDUSTRIALIZADOS S.A. e DIMED S.A. O prazo total da estratégia é de 10 anos.

O FIP INFRAESTRUTURA ENERGIA SUSTENTÁVEL II tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas por meio da aquisição de participações em sociedades voltadas ao setor de energia, com foco em projetos de geração sustentável. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo encontra-se atualmente com alocação majoritária em ativos de liquidez, como fundos de renda, refletindo a fase de desinvestimento e liquidação da estratégia, após investimentos realizados, entre outros, em projetos como a Eólica Faísas V – Geração e Comercialização de Energia S.A. Esse movimento decorre da realização de eventos de liquidez recentes e da distribuição de recursos aos cotistas. O fundo encontra-se em processo de liquidação.

O FIP NOVA RAPOSO MULTIESTRATÉGIA tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas por meio do investimento em ações e demais valores mobiliários de companhias voltadas ao desenvolvimento do projeto imobiliário Reserva Raposo, estruturado como projeto de desenvolvimento urbano na cidade de São Paulo. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo possui posição majoritária em ações da NOVA RAPOSO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES. O prazo total da estratégia é até 30 de junho de 2033, admitida eventual prorrogação mediante deliberação dos cotistas.

Ressalta-se que vários fundos encontram-se no período de investimento, o que faz com que a composição das carteiras esteja sujeita a alterações. Destacamos também que há defasagem de algumas carteiras, podendo diferir ligeiramente da posição atual e que os acompanhamentos das estratégias são feitos através de relatórios gerenciais e informações coletadas com as gestoras dos produtos.

6. ANÁLISE DOS IMÓVEIS PRESENTES NAS CARTEIRAS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

O ITUPREV tem em carteira 7 Fundos de Investimento Imobiliário, sendo eles: KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS FII – RESP LIMITADA (53.654.501/0001-58), KINEA II REAL ESTATE EQUITY RESP LIMITADA FII (14.423.780/0001-97), BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND RESP LIMITADA FII (08.924.783/0001-01), BTG HOSPITALIDADE RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FII (60.329.826/0001-20), SPX GALPÕES LOGÍSTICOS FEEDER INST RESP LIMITADA FII (55.074.554/0001-25), OURO REC DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII RESP LTDA (19.107.604/0001-60) e CENESP RESP LIMITADA FII (13.551.286/0001-45).

O KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS FII – RESP LIMITADA, de acordo com as informações mais recentes disponíveis, possui em carteira ações da BSH ARTUR DE AZEVEDO EMPREENDIMENTOS SPE (CNPJ. 33.394.763/0001-13), 214 unidades studios no projeto Casa Sabiá localizado na Av. Sabiá, 598, Moema, São Paulo – SP (em construção), 60 unidades studios no projeto Condomínio Porto Paraíso localizado na Rua Coronel Oscar Porto, 629, Paraíso, São Paulo – SP (em construção) e imóveis na Rua Renascença, 113, Vila Congonhas, São Paulo – Sp (acabados).

O KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII tem como objetivo proporcionar valorização no médio e longo prazo por meio de participações societárias e empreendimentos imobiliários. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo possui posição relevante nas sociedades KINEA OR REAL ESTATE PARTICIPAÇÕES LTDA e KINEA II REAL ESTATE PARTICIPAÇÕES LTDA.

O BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND – FII RESP LTDA tem como objetivo proporcionar a valorização e a rentabilidade de suas cotas por meio de investimentos no setor imobiliário, com foco na aquisição de empreendimentos imobiliários prontos e outros imóveis comerciais localizados em grandes centros, visando geração de receitas com venda, locação ou arrendamento. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo possui posição relevante em cotas de fundos imobiliários como PRIME PORTFÓLIO FII, MV9 FII, BTG PACTUAL PRIME OFFICES I FII, PROJETO ÁGUA BRANCA FII e EDIFÍCIO GALERIA FII. Conforme previsão do regulamento, o prazo total da estratégia é indeterminado.

A estratégia do BTG HOSPITALIDADE RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FII consiste no



investimento em hotéis, em sua maioria já operacionais, adquirindo empreendimentos que compõem a carteira do Banco BTG, oriundos de aquisições feitas pelo banco durante a Pandemia de Covid-19. O fundo tem uma estratégia prevista de 5 anos.

O SPX GALPÕES LOGÍSTICOS FEEDER INST RESP LIMITADA FII iniciou sua operação no segundo semestre de 2025 e tem um prazo previsto de 7 anos, prorrogável por mais 1 ano. A estratégia do fundo é gerar valorização por meio do investimento no desenvolvimento, exploração e venda de imóveis logístico-industriais, incluindo projetos sob medida (built to suit) e operações de sale and leaseback, além de participações em empresas do setor e direitos relacionados a esses ativos, com foco na formação de um portfólio de condomínios logísticos AAA localizados em um raio de até 30 km da cidade de São Paulo. Atualmente, o produto tem em carteira (através do fundo Master), ações da TCB 4 Empreendimentos LTDA (CNPJ. 58.442.485/0001-53).

O OURO REC DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO FII DE RESP LTDA tem como objetivo proporcionar retorno por meio do investimento em cotas de sociedades limitadas voltadas ao desenvolvimento, à incorporação, ao investimento e ao financiamento de empreendimentos imobiliários residenciais, comerciais ou mistos, além de loteamentos residenciais, comerciais ou industriais. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo possui posição relevante em BRA HOLDING INVEST E PARTICIPAÇÕES S.A., além de manter parcela em depósito judicial no Banrisul, o que indica concentração da estratégia em veículo societário ligado ao desenvolvimento imobiliário, com manutenção de valores vinculados de natureza operacional ou contenciosa. Conforme previsto no regulamento, o prazo total da estratégia é indeterminado.

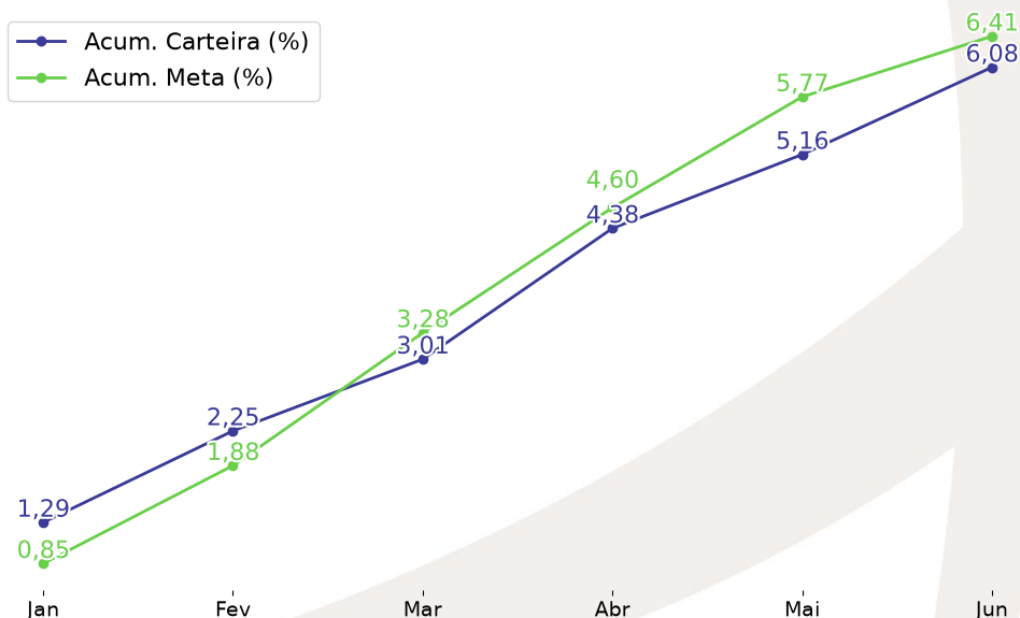
O CENESP FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO RESPONSABILIDADE LIMITADA tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas por meio de investimentos em empreendimentos imobiliários, com foco em imóveis comerciais destinados à locação típica ou atípica, arrendamento e eventual exploração de direitos relacionados aos ativos imobiliários. Classifica-se como FII de tijolo, segmento escritórios, com gestão ativa e prazo de duração indeterminado. De acordo com a composição da carteira mais recente disponível, o fundo encontra-se integralmente

alocado em imóveis para renda acabados, sem exposição em construção ou ativos para venda. Conforme o informativo mensal, essa estratégia está concentrada no Centro Empresarial São Paulo (CENESP), localizado na Rua Maria Coelho de Aguiar, nº 215, em São Paulo, sendo o fundo detentor de participação em lajes corporativas do empreendimento. Conforme previsto no regulamento, o prazo total da estratégia é indeterminado.

7. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

A carteira do ITUPREV encerrou o primeiro semestre do ano com rentabilidade acumulada de 6,08%, ficando abaixo a meta atuarial de 6,41% em -0,33 p.p., o que corresponde a 94,85% do objetivo no período. O resultado reflete a estratégia de investimentos adotada ao longo do semestre, em um cenário macroeconômico de inflação acima da meta e de manutenção da taxa de juros em patamares elevados, fatores que favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa conservadores. Em contrapartida, a abertura da curva de juros impactou ativos de maior volatilidade, como títulos de maior duration e renda variável, que puxaram o desempenho da carteira para um patamar levemente abaixo da meta atuarial.

Rentabilidade x Meta (1º Semestre de 2026)



Mês	Carteira mês (%)	Meta mês (%)	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento (%)
Jan	1,29	0,85	1,29	0,85	151,76
Fev	0,95	1,02	2,25	1,88	119,68
Mar	0,74	1,37	3,01	3,28	91,77
Abr	1,34	1,28	4,38	4,60	95,22
Mai	0,75	1,12	5,16	5,77	89,43
Jun	0,87	0,60	6,08	6,41	94,85

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Amortização	Retorno	Saldo Final
Jan	988.011.263,86	39.930.987,96	25.159.979,77	2.961.942,57	12.655.126,07	1.012.477.226,04
Fev	1.012.477.226,04	16.221.655,30	5.784.839,90	7.018.515,21	9.511.766,19	1.025.406.678,99
Mar	1.025.406.678,99	26.099.083,57	21.795.048,79	741.136,96	8.010.723,95	1.036.979.143,71
Abr	1.036.979.143,71	37.046.094,30	34.934.107,54	1.359,29	13.926.102,96	1.053.015.874,14
Mai	1.053.015.874,14	68.028.986,33	63.188.190,64	956.304,37	7.801.743,84	1.064.702.109,30
Jun	1.064.702.109,30	44.807.980,15	40.629.083,86	1.355,00	9.353.037,22	1.078.232.687,81
Total		232.134.787,61	191.491.250,50	11.680.613,40	61.258.500,23	

Fonte: UNO.

8. ANÁLISE DOS RISCOS

8.1. RISCO DE MERCADO

Através do sistema UNO, o ITUPREV mantém acompanhamento mensal de indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Sharpe e Drawdown dos fundos investidos e da carteira consolidada, além do acompanhamento da rentabilidade histórica dos fundos, comparando-os com seus respectivos *benchmarks*, a fim de mensurar qualquer distorção do fundo com o mercado no qual atua.

8.2. RISCO DE CRÉDITO

A mensuração do risco de crédito foi realizada no item 4.1 deste relatório.

8.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira conta com uma razoável condição de liquidez, uma vez que grande parte dos recursos (40,0%) está alocada em títulos públicos e privados comprados diretamente, os quais estão, em sua maioria, marcados na curva, ou seja, indicam a intenção dos gestores de levar os ativos até os seus respectivos vencimentos. Há títulos com vencimentos no curto, médio e longo prazos.

O RPPS também possui 1,6% da carteira alocada em fundos de vértice com vencimento em agosto de 2026, 0,5% com vencimento em 2027 e 1,3% com vencimento em 2030.

Além disso, o RPPS também possui 4,7% da carteira alocada em Fundos de Investimento em Participações e 1,0% em Fundos de Investimento Imobiliário e 1,7% em fundos de capital protegido.

No que se refere aos demais ativos investidos, os fundos que disponibilizam os recursos em prazo mais longo o fazem em até 32 dias úteis. De forma geral, mesmo desconsiderando a possibilidade de venda dos títulos públicos a mercado, o RPPS consegue converter cerca de 40,4% da carteira em caixa em até 3 dias úteis, contribuindo para atender à liquidez necessária para o plano de benefícios e para alinhar o fluxo de recursos entre as obrigações e os investimentos do RPPS.

8.4. RISCO DE SOLVÊNCIA

Visando manter o acompanhamento da situação atuarial, o ITUPREV elabora anualmente o Relatório de Avaliação Atuarial, através da contratação de uma empresa especializada para tal. Além disso, o RPPS elabora o estudo ALM, que busca analisar a situação do fluxo atuarial, indicar uma taxa de retorno que mantenha o equilíbrio durante a vigência do regime e sugerir uma composição de carteira que entregue o melhor nível de solvência em diversos cenários.

Considerando os fluxos de caixa projetados, observa-se que o ITUPREV conviverá com sucessivos fluxos de caixa negativos a partir de 2029, oriundos da necessidade de pagar suas obrigações previdenciárias que são crescentes e da redução de suas receitas. Contudo, considerando o resultado dos investimentos (ganhos de mercado), o fluxo se tornará negativo a partir de 2046, e tal situação seria suficiente para manter a solvência do regime até o seu final caso a rentabilidade necessária (taxa real de 6,37%) seja atingida. Dessa forma, desde que as premissas sejam mantidas, o RPPS apresenta risco de solvência relativamente baixo, especialmente para o horizonte de curto e médio prazo.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, destacamos que a carteira do ITUPREV no primeiro semestre não teve grandes mudanças em sua estratégia, mantendo grande percentual alocado em títulos públicos e privados adquiridos diretamente e marcados na curva e em fundos passivos atrelados ao CDI.

No que se refere ao desempenho da carteira, a estratégia adotada proporcionou rentabilidade próxima à meta atuarial no período, embora um pouco inferior, em razão de fatores como a abertura da curva de juros, que impactou os ativos de maior volatilidade, e a aceleração da inflação em parte do semestre, o que elevou a meta atuarial.

Logo, com exceção dos fundos estressados que não possuem liquidez para resgate imediato, os ativos que compõem a carteira do ITUPREV, dos quais tivemos acesso, não possuem irregularidades e tiveram desempenho condizente com o contexto do semestre.

Vitor Leitão

Consultor de Investimentos